

PD48- Pausa cardíaca prolongada no Espasmo do Choro

Isabel Cristina Torres Santos, Teresa Dionisio, Marta António, Paula Martins, Graça Sousa, Antonio Pires, Ana Mota, Helder Costa, Lucia Ribeiro, Eduardo Castela
Hospital Pediátrico de Coimbra

Introdução: Os espasmos do choro são bem conhecidos na população pediátrica. São habitualmente inócuos, embora aflitivos para os pais, resolvendo na sua maioria com o tempo.

Os espasmos do choro classificam-se em dois tipos principais: cianóticos e pálidos. São precipitados por estímulos como a fúria e a dôr, manifestando-se por cianose, apneia, mudanças no tónus postural e mesmo movimentos tónico - clónicos. Os espasmos benignos ocorrem em cerca de 27% das crianças saudáveis e podem apresentar-se como malignos em 0,1 a 4,6%. O início ocorre entre os 6 e os 18 meses e a frequência varia de múltiplos episódios por dia a um por ano. Cerca dos 6 anos 90% dos espasmos resolvem espontaneamente.

Casos clínicos: Os autores apresentam 3 casos clínicos, em duas crianças do sexo masculino e uma do sexo feminino com idades compreendidas entre os 13 meses e os três anos, com espasmos do choro cianóticos (dois) e pálido (um). Apresentam uma história clínica sugestiva, com factor desencadeante e choro. O exame físico é normal, assim como a avaliação laboratorial. O electrocardiograma (ECG) não mostra alterações. Foram realizados Holters tendo sido demonstrado bradicardias e pausas sinusais com duração que variaram de oito a 16 segundos, com recuperação espontânea. Não foi iniciada terapêutica, aguardando-se a evolução.

Comentários: Os espasmos do choro são benignos e autolimitados. No entanto requerem uma avaliação cuidada para exclusão de doenças graves subjacentes. A história clínica, o exame físico e os exames complementares (nestes casos: Hemograma, Bioquímica, ECG e Holter) ajudam a estabelecer o diagnóstico. O tratamento consistiu numa atitude expectante com vigilância em Consultas de Cardiologia e em informação e formação aos pais. A colocação de pacemaker foi protelada por os eventos não serem muito frequentes e sem necessidade de manobras de reanimação cardiorespiratória.

Palavras-chave: espasmo choro; bradicardia; pausas